

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRECTOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Typographia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 3 mezes..... 30 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha a centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

A CRISE

Não é atualmente facil a missão de governar perante os varios partidos do regime e perante o paiz.

Não é facil a missão do governo, que no poder representar as novas aspirações politicas, que importam remodelações profundas.

Não é facil, mas tem de ser firme e ponderada, tem de ser enérgica, segura e benevola quanto ser possa, decidida nos seus contratempos, forte na sua acção, e corajosa nos seus atos.

Assim deve ser a missão do novo governo da nossa Republica. Para isso tem de atuar em completa liberdade, sem submissões de qualquer natureza, livre de imposições de qualquer especie.

Receberá do paiz um mandato, porque do paiz merecerá confiança. Cumpra, livremente, essa missão o governo e escute as patrióticas reclamações do povo contra os novos barbaros. Deve ser esta a parte fundamental do programa do governo, o fito principal da sua gerencia. Se assim o não comprehendesse significaria isso um abuso da missão, que não podemos supôr no governo da Republica. Se assim não fosse, se sob qualquer pretexto se obstinasse numa detenção desnecessaria do poder—, das naturaes dificuldades daí derivadas o governo será o unico responsavel.

A revolução foi feita em Lisboa, mas de longos annos vinha sendo preparada em todo o paiz. A revolução foi feita naquella formosa capital, que largos tempos levou a republicanisar. Mas essa revolução vitoriosa na madrugada de 5 de outubro, não é, apenas, de Lisboa, é do paiz inteiro que a saudou e a acolheu, como se fora a sua propria obra. Portanto, o governo, que é da nação, lançará, certamente, as suas vistas intelligentes e patrióticas para tudo que á nação interessa, e terminando o que, de urgente, deva ser decretado, á nação terá de devolver o mandato que o Parlamento lhe confiar. Assim temo pensado,—e da livre e sincera manifestação das nossas opiniões, obedecendo escrupulosamente ao dever da defeza da Republica, assim pensamos hoje.

É grave o momento. A velha Europa agita-se numa conflagração medonha.

Todos comprehendem a necessidade de organizar a força publica, indispensavel á defeza das novas instituições, para mante-las naquelle prestigio que fez a gloria dos nossos avós

Compreende-se a urgencia de reconstruir os serviços publicos com elementos de segura lealdade á Republica.

Por sua parte o partido republicano inspirado pelo diretório, e por meio das suas comissões districtaes, que pela lei organica do nosso velho partido dirigem as eleições—espera, confiado, por todo o paiz as missões de propaganda politica, que nos asseguram a victoria eleitoral.

Deveriamos já ter entrado neste trabalho.

Deveriamos estar correndo as operações dos recenseamentos, mesmo que, independente da lei

eleitoral, houvesse vantagem em se decretar esse serviço, e ainda pouco se tem feito.

E, contudo, a opinião de muita gente, o parecer de muitas pessoas ilustradas e patrióticas,—é que entremos francamente no caminho a seguir, quanto mais depressa melhor para a Republica. A nossa opinião é tambem essa, como por vezes temos manifestado, convenientes, como estamos, de que toda a demora é prejudicial ao brio da grande Patria-Portugueza.

CANÇONEIRO DO POVO

Tenho uma pena no peito
 Não é pena de galinha
 Dá-lhe o vento e não vda
 Não sei que pena é a minha.

O meu peito é de vidro
 Por dentro tem garatinhas,
 Abre-se ás tuas saudades
 Fecha-se com penas minhas.

Meu coração é quadrante
 Quadrante do meu desejo
 Não marca mais que um instante
 Nas horas em que te vejo.

CRISE POLITICA

O sr. dr. Bernardino Machado dirigiu ao sr. Presidente da Republica, a seguinte carta:

«Ex.º Sr. Presidente da Republica.—O Congresso, embora em confidencia com a Constituição, acha-se, desde 2 de dezembro, com a sua legislatura prolongada por um ato nosso, o decreto de 19 de setembro, pelo qual foram adiadas as eleições geraes. Escrupulizamo-nos, pois, em continuar no governo. Poderia parecer, de algum modo, uma inversão constitucional, e não querendo retardar, nem um instante, que o Congresso indique a V. Ex.ª o gabinete que, pelo seu proprio voto, o represente, tendo de depôr nas suas mãos o pedido de exoneração coletiva do Ministerio que, em horas tão graves para a nossa Republica, pode servi-la, graças sobretudo á benevola confiança de V. Ex.ª, a que somos deveras gratos. Digne-se V. Ex.ª aceitar as nossas mais respeitadas e dedicadas homenagens.—Saude e Fraternidade.—(a) Bernardino Machado».

AO PAÍS

Um apelo do Directorio do Partido Republicano Portuguez

Devendo em breve partir para os campos da batalha alguns contingentes do glorioso e bravo Exército Portuguez, a fim de auxiliarem as tropas aliadas na defeza do Direito, da Justiça e da Liberdade, resolveu o Directorio do Partido Republicano Portuguez fazer um apelo ao paiz para que aos nossos soldados não faltem alguns confortos. Assim, na sessão do Directorio, largo do Directorio, em Lisboa e nas sessões das comissões municipais politicas de todo o paiz recebem-se dons vivos em dinheiro, que se destinam a agasalhos, taes como coroulas, pingas e camisolas de lã, pensos, ligaduras, etc. Do nunca desmentido patriotismo do povo portuguez e dos seus generosos sentimentos, espera o Directorio o bom acolhimento do seu apelo.

Julgamento de conspiradores

É da seguinte forma constituído o Conselho de Guerra, que reúne em Mafra, para julgamento dos reus da ultima conspiração monarchica:

Presidente, general Campelo e Andrade. Auditor, dr. Francisco Mesquita de Carvalho. Promotor, coronel de engenharia, Teófilo José da Trindade. Defensor, capitão de infantaria 3, Jeronimo Osorio da Castro. Secretario, tenente Manuel José da Silva. Jurados: coronéis Julio Pedro de Macedo Coelho, Fernando de Abreu e Silva, Abel Augusto Nogueira Soares, Antonio Matos Cardeiro, Francisco Batista Ribeiro e José Joaquim Maria Vasconcelos.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

NOTAS E COMENTARIOS

Lá por fóra

Ha no teatro Alhanbra, de Londres, um aparelho de luz electrica que tem sessenta lampadas de 500 velas cada uma.

—Algumas maquinas de fabricar papel para jornaes, o chamado «papel sem fim», produzem uma tira continua de tres metros e meio de largura na razão de 200 metros por minuto.

—O monarcha europeu que mais peza é o czar Fernando, da Bulgaria, e o mais leve é o czar Nicolau, da Russia. O primeiro pesa 89 quilogramas e meio, e o segundo 51 e meio.

—Ha atualmente em França dezenove advogadas.

—O valor da madeira cortada no Canadá, durante o ano de 1910, subiu a 75 mil contos de réis.

—Acham-se em construcção, na Alemanha, 88 navios de guerra; na França, 29; nos Estados-Unidos, 54; na Holanda, 32.

—Ha, em Londres, mil e quinhentos templos de diversas religiões.

—A Inglaterra está importando annualmente cerca de mil milhões de laranjas.

A copla espanhola

O Circulo de Belas Artes de Madrid, para solenizar a posse da nova direcção, de que é presidente o conde de Romanones, organisou um sarau em que o famoso escritor Luis Tapia fez uma interessante conferencia acerca da copla espanhola.

Para illustrar depois o tema desenvolvido com tanto espirito pelo notavel escritor, Paqueta Escribano, Pastora Imperio, a Goya e a italiana Olympia de Avigní cantaram as mais interessantes canções dos seus repertorios e foram vitoriosissimas pela selcta assistência composta na sua maior parte por artistas de todos os ramos.

As quatro insignes completistas e o conferente foram obsequiados com uma ceia. As artistas foram oferecidas lindissimos ramos de flores.

Do matrimonio ou... do ostracismo?

Cambridge, a cidade em que viveu o poeta Longfellow e onde tem a sua sede a famosa Universidade de Harvard, tem por presidente do municipio um homem excelente e que desempenha modelarmente as suas funções, mister Edwar Barry. Só tem um defeito este presidente: é um solteiro empedernido, e por isto é muito mal visto em Cambridge.

Já foi eleito duas vezes e agora está proximo o termo do seu mandato, que tem desempenhado absolutamente a contento do municipio.

De ambas as vezes lhe haviam posto o reparo de ser refratario ao casamento e de ambas elle prometteu solenemente constituir familia.

Agora recebeu um ultimatum da Associação de Lar das Mulheres para que casasse quanto antes, sob pena de não voltar a presidir aos negocios do municipio.

Barry, que se péla por ser presidente de camara, respondeu que ainda não cumprira a sua promessa por não ter encontrado noiva.

A Associação replicou, enviando-lhe extensa lista de raparigas que se pélam por casar, e o presidente está entre a espada e a parede: ou elige esposa ou não o accelegem a ele presidente.

As mulheres na Academia

Algumas senhoras espanholas emprenderam, ha tempo, uma activa campanha encaminhada a conseguir que as mulheres possam ter ingresso na Real Academia Espanhola e na Lengua, para oportunamente apresentarem e defenderem a candidatura da insigne escritora condessa de Pardo Bazan.

O governo dirigiu uma consulta sobre o assunto á Academia, acompanhada por um requerimento firmado por duas damas, pedindo a reforma dos estatutos da douta corporação no sentido indicado.

A resposta da Academia resume-se nos seguintes periodos, firmados pelo secretario D. Emilio Cotarelo e com data de 12 de maio ultimo:

«A Real Academia Espanhola, depois de haver examinado, na sua reunião de ontem á noite, o requerimento subscripto por D. Benita Asas Manterola e D. Pilar Hernandez, que acompanhava a atenta comunicação de v. ex.ª datada de 9 do mez corrente, resolveu responder a v. ex.ª que nem os estatutos nem o regulamento se opõem a que sejam admitidas as mulheres a formar parte deste corpo li-

terario; do contrario, esta excepção devia consignar-se expressamente.

«Não julga, pois, a Academia que proceda a reforma dos estatutos no sentido que as referidas senhoras sollicitam, e assim tem a honra de informar v. ex.ª».

Em vista disto, a Gaceta acaba de publicar uma real ordem pelo ministerio de Instrução Publica e Belas Artes, declarando que não ha motivo para a reforma sollicitada.

Veremos agora o que ocorre quando, verdade é, tambem que ninguem dissera ainda que nada se opunha ao seu ingresso: as portas da veneranda Corporação estavam de par em par abertas para as mulheres que merecessem, por seus meritos litterarios, tão subida honra.

Foi necessario que o ministerio de instrução dirigisse oficialmente uma consulta á Academia para que esta dissesse uma coisa que toda a gente ignorava e que já podia ter sido dita sem necessidade duma consulta e duma real ordem.

Por isso tornamos a perguntar: Será eleita academica da Real Academia Espanhola de Lengua, D. Emilia Pardo Bazan?

Chi lo sa...

O Futuro de Mertola

Completo mais um ano de existencia este no-so presado colega, denotado defensor da politica democratica do concelho de Mertola.

As nossas cordiaes felicitações.

Prisioneiros francezes

Um correspondente do Matin que conseguiu andar ultimamente em excursão pela Alemanha, enviou áquele jornal um telegrama contendo as seguintes informações:

«Visitei o campo dos prisioneiros francezes e Zossen, perto de Berlim. Esse campo é constituido por barracas de madeira com cobertura de lona.

«Os prisioneiros parecem de excelente saúde; não demonstram ter sofrido a menor depressão moral. O que estão á aborrecidos, agradava-lhes como e natural sabermos noticias certas da guerra, embora não se passe um dia sem que os guardas lhes annunciem victorias alemãs.

«A alimentação que lhes fornecem é a que tambem compete aos soldados alemães: café, sopa com toucinho e uma ração de pão.

«O ministro da Suissa em Berlim, assegura que os prisioneiros francezes não tem sido maltratados».

Em que consiste o necessario

Um pleito que acaba de ventilar-se nos Estados-Unidos fica com precisão onde termina o necessario e onde começa o superfluo em uma toilette de dama de sociedade.

Mr. Samuel W. Peck, de Nova York negou-se a pagar uma fatura de quatrocentos e tantos dolares, importancia de um vestido feito por um alfaiate para sua esposa.

Mr. Samuel Peck alegou que o referido vestido não podia classificar-se como prenda indispensavel, entre outras razões porque, ao casar-se, ofereceu a sua mulher um guarda-roupa completo.

Como prova do seu aserto apresentou um lista de tudo quanto compoem o tocador de Mrs. Peck: 30 vestidos, 12 chapéus, 90 pares de meias de seda, tres duzias de pires de luvas, duas duzias de pares de botas e uma grande variedade de roupas brancas.

O advogado do marido sustentou que a mulher que possui trinta vestidos tem o bastante, e que pedir mais é querer o superfluo e o intolavel.

Mas o advogado da mulher, por sua vez, sustentava que as modas das senhoras variam quasi todas as semanas, e que os vestidos feitos quando Mr. Peck se casou já não se usam: são prendas arcaicas!

As profecias de madame Thebes

O Petit Parisien publica uma entrevista que um dos seus redatores teve com a celebre pitonisa madame Thebes. Esta disse-lhe:

«Annunciei que em 1914 morreria o Papa e haveria guerra europea. Em ambas as minhas profecias acertei.

Agora afirmo que, dentro de pouco tempo, obterá a França uma victoria definitiva e terá um porvir esplendido.

Quanto aos fautores da guerra, torne a assegurar que o kaiser morrerá louco e o kronprinz assassinado».

Veremos se desta tambem acerta...

A MORTE

Epicuro tinha dito que o seu corpo ficava saturado de prazer quando tinha pão e agua. Os seus discipulos não se contentaram com tão pouco e tomaram como regra de vida a satisfação de todos os gostos sensuaes, sem que isso, porém, lhes diminuísse a coragem com que, no mundo romano, foi reg a encarar a morte. Roma não teve o espirito filosofico como a Grecia; e os senhores do mundo limitaram-se a seguir em filosofia ou as doutrinas dos epicuristas, ou as dos estoicos, cujo principal lema era desprezar e resistir á dor: *abstine et sustine*. Conta-se que Epiteto, escravo de um dos libertos de Nero, maltratado brutalmente por aquelle, o avisou de que lhe podia partir as pernas. E como os maus tratos continuassem e de facto lhe partisses, apenas acrescentou: Não o tinha eu dito?

Cicero, que além de orador e politico foi filosofo, pensava com Platão, que a alma era alguma coisa de divino e portanto de eterno, e dizia que nenhum espirito razoavel podia admitir a existencia dos supplicios que, depois da morte os maus deviam de sofrer no Tartaro, segundo ensinava a religião romana em tudo semelhante á dos gregos.

Seneca professava como os estoicos o desprezo dos bens terrenos, embora só teoricamente, pois morreu riquissimo. Não acreditava na immortalidade da alma; a morte para ele é o não ser—*Mors non esse*.

No tempo de Tiberio nasceu Cristo; e na epoca seguinte os pensadores dedicaram-se principalmente ás controversias religiosas e á filosofia cristã. A escola de Alexandria, herdeira dos antigos philosophos pagãos da Grecia, passou a ensinar as doutrinas destes ultimos com as doutrinas vindas do Oriente. A essa escola pertenceu Philon, hebreu contemporaneo de Cristo, para quem haveria no homem corpo e alma, e nesta uma parte racional, e outra irracional de quem dependem as paixões fisicas. Depois da morte as almas purificadas elevam-se á região eterna, e as melhores seriam feitas anjos, isto é, mensageiras divinas entre o céu e a terra.

Cristo pregou o dogma da resurreição. Lê-se no Evangelho de S. Mateus que, no dia do juizo final, o Filho do Homem, resuscitado e glorificado, collocará os bons á direita e os maus á esquerda; os primeiros frão á vida, os segundos á morte eterna. S. Paulo tambem afirma que o Senhor descerá do céu; então os que tiverem morrido no Cristo resuscitarão... e assim seremos eternamente no Senhor.

Os primeiros cristãos, segundo diz Renan, acreditavam na resurreição dos corpos e não tinham ideias assentes acerca da alma; o homem não existiria sem corpo. Assim pensaram tambem alguns doutores da igreja.—Tertuliano dizia: Se a alma sofre no inferno e, envolta em chamas, pede uma gota de agua, que significa isto sem corpo? E Arnobio: Quem não vê que o que é simples e material não pode sentir dor? A igreja definiu o dogma da resurreição do primeiro concilio de Nicea: Voltando á vida, os corpos sofrerão uma transformção misteriosa que os porá de futuro ao abrigo da morte e concorrerá para o castigo dos maus e recompensa dos justos, que serão revestidos de novas prosperidades.

O castigo dos maus consistiria em varios supplicios e principalmente em ficarem separados e serem reprovados por Deus, soberano bem e ultimo fim da alma humana. Mas algumas seitas protestantes acreditam no seu definitivo aniquilamento, e Origenes dizia que as penas do inferno não eram eternas, pois tinham apenas por fim a emenda de quem as soffia. O segundo concilio ecumenico de Constantinopla condenou a doutrina de Origenes.

A igreja, decretando para os reprobos a eternidade dos castigos, envolveu a hora da morte numa serie de cerimoniaes—a confissão, a comunhão, a extrema unção,—cujo conjunto mais aterra a propria morte. Como dizia Bacon—*pompa mortis magis terret quam mors ipsa*.

A argucia dos gregos começou a exercer-se sobre a religião cristã mal que transpuz os limites da Judeia. Alguns padres do Oriente julgavam o homem composto de corpo, alma e espirito, como tinham ensinado varios philosophos. Para os gnosticos havia tres especies de homens: os ulicos, cujo principio é a materia, e que depois da morte cam provavelmente no na-

M. DRIGAES EM PRÓSA

A CANÇÃO DO LUAR

Meus dias vão correndo vagarosos, sem prazer e sem dor, e até parece que o fôco interior lá desfalece e vacila com raios duvidosos.

Antero de Quental.



Hi! Como é triste a canção do luar! Como é triste!

Nas horas tranquilas, terminados os rumores do trabalho, quando os campos parecem dormir e o caio dos muros alveja como sudário de mortos, e o firmamento é de um azul brilhante, lembrando esplendidamente a colcha de setim, em que, luzentíssimas, se destacassem a lua e as estrelas; quando, nas arvores solitárias, as folhas rumorizam preces, se o acaso nos tem conduzido para os sitios alpestres, distantes dos povoados — então e só então, naquela sua ve tranquilidade da Natureza é que bem podemos compreender a triste canção do luar.

Invisíveis Silfos, segredando a nêres voltiam no ar. Dos calices das flores adormecidas evoluem-se mil effluvis capitosos, e o nosso espirito é como que um enorme quadro negro sobre o qual a Saudade — a feiticeira dominadora dos espiritos, vem traçar em estranhos caracteres de ouro e prata, as lembranças do Passado.

Ali, naquele quadro magico, sob a sua misteriosa influencia, revivem idilios — em cenas repletas de luz e de vida onde ha serenosissimos trilhos de aves e balat's feitas de beijos...

Mas são tudo notas dispersas da grande canção do luar...

Depois, numa transição subtilissima, o quadro symbolico — gradualmente augmentado — occupa todo o nosso horizonte. Dele participa e nele vive o nosso espirito.

E' então que, todas as coisas, aninadas por forças occultas, exteriorisam e estetemunham os mil segredos que o Acasolhes confiou...

Conta a velha arvore do caminho — a triste arvore solitaria e esgalhada, a cujos ramos mais altos a seiva só a muito custo ascende, — as aventuras matinaes das alegres reoadas de passarinhos que, sobre os seus galhos forrados de musgo, te m vindo noivar...

Narra, cheia de horror, a sublimidade dos temporales, em que, sob a rija nortada, viu as nuvens fenderem-se, vomitando fiascas que, impieiosas, a vieram ferir, e ás suas iradas, dispersas pela campina...

Descreve o esplendor das madrugadas e o melancolisante effeito dos poentes...

Contam as pedras averdinhadas e as terras resequidas, coroadas aqui e além por moitões de cardos que irrompem triunfantes do sólo arido, as pegadas de quantos as tem calcado...

Muito rubras, as papoilas, recitam cheias de pejo, o fim triste — a morte escura — de uma das suas queridas irmãs, colhida, num entardecer de outono, por um poeta enamorado para enfeitar o cabelo da Musa que o inspirava...

Mas estas estranhas comoções da Natureza, esta singularissima revivescencia de factos que passaram, só á luz do luar se realisa. São misterios a que a noite é propicia e que só as estrelas podem rurejar com o seu orvalho luminoso...

Ontem, passei na estrada... Terrenos e vegetação pareciam envoltos numa finissima poeira de prata...

Junto da velha arvore solitaria, detive-me uns instantes...

E' que, em vaços rumores, julguei ouvir, como nun eco, a argentina resonancia das tuas gargalhadas e um brando cicciar de beijos...

Tão forte foi a illusão que cheguei a imaginar que, dentre as moitas, lá surgir o teu gentilissimo vulto, todo aureolado de luz...

Pobre de mim! Nenhum rumor veio perturbar o silencio da noite e, deslumbrado pela esperanza de, realmente verte, contemplar-te, o meu espirito perdêra a preciosa facultade de ouvir a subtilissima vibração das coisas...

Era apenas illusão! Uma simples revivescencia do Passado como tantas outras... Era a subtilissima canção noturna, de cuja influencia eu não soubera livrar-me...

Terras, pedras, arvores e flores sob o influxo da Saudade, e sob o docel do esplendor azul do firmamento, entoavam a triste canção do luar...

Canção que eu não podia ouvir mas cujos sons vinham impressionar meus sentidos demudados em poemas de forma e de cor, de luz e de sombra, que ante meus olhos se desenrolavam sob a algida claridade da lua...

Então, seguindo meu caminho, em meu intimo, repeti: A canção do luar!... Oh! Como é triste!... Como é triste.

Lyster Franco.

tantemente e é cada vez maior.

Segundo uma estatística alemã, publicada ha cerca de oito dias, o numero de prisioneiros de guerra francezes é de 65:000. Nesse numero entram muitos civis, que as tropas alemãs, tem conduzido, como prisioneiros, para a Alemanha.

DR. VAZ

Francisco Vaz agradece por este meio, enquanto o não poder fazer pessoalmente, a todos que se interessaram pelo seu restabelecimento, e desde já pede desculpa de qualquer omissão que se possa dar nos seus agradecimentos pessoais.

Chuva de filhos!

Deu-se em Malra um extraordinario fenomeno de fecundidade: Foi o caso de uma mulher Maria das Dores Pereira, taberneira, casada com José Maria Rigueira, tendo dado á luz, no sabado ultimo uma criança do sexo masculino, e continuou a sentir-se mal e na quarta-feira deu á luz mais quatro crianças, nenhuma das quaes foi viavel. Chamado o medico, assegurou esta que não estava ainda terminado o parto.

Noticias de Instrução

Espera-se que comece a funcionar na proxima semana o curso elementar de commercio na Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes».

—Foram concedidos go dias de licença sem vencimento ao professor da X disciplina da Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes», sr. Henrique Leiria.

—Em substituição, por desistencia, do sr. Germano Rocha, o sr. Lyster Franco propoz o professor sr. Bernardino Barbosa para a regencia da IV disciplina do curso elementar do commercio, da Escola «Pedro Nunes».

—O bioso tenente da armada, sr. Pedro Augusto de Castro Peters, nosso presado colaborador e dedicado propagandista da educação civica, realiso no dia 10, no liceu desta cidade, uma conferencia sobre o escotismo.

—Está felizmente concluido o jardim da escola central masculina de Faro. Devido aos esforços do professor regente desta escola, José Joaquim Pinto da Cruz, as creanças e os professores no futuro poderão ver ali bonitas e finas rosas. Certamente ninguem deixará de louvar mais esta prova de dedicacão manifestada pelo professor regente da juve estabelecimento instrutivo, a qual deveria ser imitado por todas as escolas no nosso querido paiz, e então, com pleno regosio felicitar-nos-iamos por tão bello pensamento, flores e creanças!

—A frequencia das escolas centrais de Faro, no dia 8 do corrente foi bastante fraca.

—Pela camara municipal de Loulé, foi pedida a creação de mais duas escolas primarias mistas: —uma no sitio da Cortelha, freguezia de Salir; outra na Patã, logar da freguezia de Boliqueime.

—Para a ultimaçãõ perfeita e completa de ensino numa escola primaria, é necessario o cumprimento rigoroso do horario oficial escolar. O professor não pôde nem deve permitir a desigualdade de entrada na aula aos seus alunos, porque a fechar os olhos a uma tolerancia demasiada, certamente ou terá de duplicar o seu esforço de ensino nas classes que reger, ou entrará numa alternativa de lições que o aluno não poderá compreender por fim, e o exame então será, em casos taes, uma coisa nunca alcançada por falta de applicação para isso.

—Foram nomeados professores provisorios do liceu de Faro os srs. dr. Manuel Pedro Guerreiro e tenente Manuel Alexandre da Fonseca.

Museu oceanografico

O sr. dr. Virgilio Inglez pôz á disposicão da Liga Naval uma interessante collecção de maluscos, do litoral algarvio, distinctamente classificada pelo falecido dr. José Castano de Matos Sanches, a fim de ser adicionada á secção oceanografica do Museu Nacional de Marinha, anexo, como se sabe, áqueia agremiacão. A collecção, a que se atribue grande valor científico, representa uma valiosa aquisicão para o Museu da Liga Naval.

Fecundidade

No logar da Cruz da Oliveira, freguezia da Benedita, em Alcobaca, residem José dos Santos e sua mulher, Maria José. Esta deu agora á luz tres crianças do sexo masculino, as quaes já foram registadas e estão bem.

Os paes vivem na mais completa miseria.

UMA CARTA

Srs. Reddores:

No Heraldo de 28 do passado novembro, narra-se a forma amavel como os habitantes da S. Braz de Alportel, sem distincão de cores politicas, me trataram durante o tempo em que estive naquella vila a instalar a secretaria da administração do concelho, e ao mesmo tempo chama-se a atençãõ do Supremo Tribunal Administrativo para a iniquidade que representa o facto de irem passados dois anos depois que intrepuz recurso do despacho que me demittiu do logar de secretario da administração do concelho de Faro, sem que aquelle recurso tenha sido resolvido.

Permittam-me v. ex.ª que, agradecendo ter defendido no sen acedrado jornal uma causa justa, rétiqne a referencia feita ao Supremo Tribunal Administrativo. Não é o Supremo Tribunal Administrativo que tem de resolver o recurso e sim o governo, porque nós secretarios das administrações de concelho, pártias do funcionalismo administrativo, não temos direitos iguaes aos outros funcionarios; os secretarios das administrações de concelho para que sejam sempre nos escravos da politica intelligida, só podem recorrer para o governo; (decreto de 5 de março de 1890) e, como não ha governo que não seja politico, as resoluções de taes recursos só se tomam quando os interesses politicos, algumas vezes, mas quasi sempre as simpatias ou antipathias pessoais, dos correligionarios da localidade onde o recorrente exercea as suas funcões, o exigem.

Em casos desta ordem, a lei, o direito e a justiça são sempre postos de parte, curando-se apenas de satyazer os pallidos dos perseguidores sem se olhar á razão que assiste aos perseguidos.

Muito teria a dizer sobre este caso, com parando-o com muitos outros que té m sido resolvidos, em favor de amigos, uns, e outros abafados para não prejudicar tambem amigos, protegidos por illas influencias, mas, por enquanto, na lá direita, não quero dizer com isso que, pelo facto de me resolver e conservar agora em silencio, não o faça quando julgar conveniente e oportuno.

Repeto, acenem v. ex.ª os meus sinceros agradecimentos pela defza da minha causa e deem-me licença para que aproveite a occasião para agradecer publicamente a todos os habitantes da S. Braz de Alportel a forma cativante como me trataram durante o tempo que ali estive, especialmente os meus amigos João Rosa Bezerra e Antonio Martins Saucha. A todos offereço o meu limitado prestimo e a minha humilde casa em Aljezur.

Aljezur, 4 de dezembro de 1914.

José de Calazans Duarte.

ESCOTISMO

SER LEAL A PATRIA

Em artigos anteriores levei explicar o que é o escotismo, o seu papel altamente moralizador e sobre a preparacão e educação da mocidade.

Procurei provar a necessidade das ideias e preceitos de Baden-Powell se adaptarem e desenvolverem em Portugal.

¿ Poderá isto ser viavel? Será possível o desenvolvimento do Escotismo no nosso Paiz?

Evidentemente é disso estamos absolutamente convencidos.

Pois se as bases e fins do escotismo é o bem e a sua pratica. Se o código do escoteiro ou as suas leis, é todo altruismo, amor pelo proximo, pratica e propaganda da moral, da honra e do dever. Se para se ser escoteiro precisa-se ser bom; reuegariamos as qualidades, belas e dignas, de proador e brio que a raça portugueza sempre teve, se achassemos impossível em Portugal a pratica e desenvolvimento do Escotismo. Seria considerarmos nos nus pestíferos repugnantes no seio da civilisação europeia. Seria nós próprios passarmos a Portugal e aos portuguezes um atestado de incapacidade de viverem entre gente civilizada. Ora como tudo isto não é assim, nem a sim pôde ser, concluímos que o escotismo pôle e é adaptavel em Portugal. Claro é que afirmando isto, implicitamente e cetero que igualmente no Algarve o escotismo é suscetivel de desenvolvimento... Como disse já, o escotismo deve-se praticar tanto quanto possível ao ar livre. Os rapazes em contacto com a Natureza aprendem e habituam-se a serem homens. E não ha melhor clima que este, o do Algarve para essa adaptacão. Aqui não ha néves nem gelos nas montanhas. Os frios não são intensos, nem os temporales muito desiguais. A paisagem é bela. Os campos são lindos convitam aos acampamentos e aos exercicis. As estradas apeteceem serem percorridas com a brisa suave a bafejar o rosto. Não ha pois difficuldades de temperamento ou climatéricas que se opponham á pratica e desenvolvimento do escotismo no Algarve.

Estamos convencidos que é apenas um pouco de preguica atavica e nacional, nos preconceitos mesquinhos e insignificantes que impedem os rapazes portuguezes, nomeadamente os algarvios de ainda não serem todos escoteiros. Vencidos estes obstáculos, róta a fragil barreira que a isso os impede, esta linda provincia, este Algarve de heróicas tradições, dará um dos maiores contingentes ao escotismo nacional... Terminarei esta serie da propaganda a que me propuz, fazendo um apêlo a todas as pessoas que p-la sua illustração, pela sua boa



Em todas as Pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porto comprando 2 Frascos.

INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

Este estabelecimento de ensino especial, desejando contribuir com o trabalho das professoras cegas e suas alunas para o conforto dos que estão lutando nos campos de batalha, solicitou de algumas fabricas e estabelecimentos lá em fio para com ela serem manufacturados artefactos de malha que serão entregues á sociedade da «Cruz Vermelha».

Entre estes artefactos destaca-se um muito interessante: é um passa-montanha extremamente simples e de um emprego essencialmente pratico.

Este passa-montanha tem a forma dum cilindro perfeito. Pode servir, por isso, de regalo, muito util ao combatente, que numa trincheira fir atacado pelo entorpecimento doloroso das extremidades dos dedos, que muitas vezes paralisa o atirador e o impede de disparar a arma.

Enterra-lo na cabeça até á altura dos olhos, ficando a parte superior solta, em forma de bonet, ou dobrada, presa na dobra posterior, o passa-montanha constitue um bonet de viagem, que resguardará por completo as orelhas e a nuca.

Se se acabar de enterrar o passa-montanha até que o segundo orificio do cilindro fique ao nivel da testa, basta puxá-lo até ao queixo, para que toda a cabeça e pescoço fiquem resguardados e só o rosto a descoberto.

Deste modo o pescoço fica completamente abrigado. A neve ou a chuva deslizando sobre a lâ, não pôle penetrar pela gola da farda.

Puxando a parte inferior para cima até á cana do nariz e a superior até altura das sobrancelhas, obtém-se um verdadeiro pas-

sa-montanha, porque só os olhos ficam a descoberto.

A sentinela que tem necessidade de estar alerta e principalmente de noite, precisa de ouvir bem; deixará por isso a descoberto alternativamente o ouvido direito e o esquerdo.

Sabe-se que, durante as baixas temperaturas são o nariz e as orelhas as partes que se recendem do frio. O soldado munido do passa-montanha evita facilmente este grave perigo.

Finalmente em tempo ordinario, mas frio, basta abraçar completamente o cilindro em torno do pescoço, para se obter uma especie de cachenez, impossível de perder, visto ser um circulo perfeito que só com esforço se pôle tirar por cima da cabeça.

Apreensão

Dois praças da guarda fiscal em serviço em S. Braz de Alportel, apreenderam no dia 8 do corrente, por descaminho de diversas varias fazendas de lã e algodão, artigos muito bons, que são vendidos em hasta publica no proximo domingo, 20 do corrente, por 13 horas, conforme adiante se anuncia, á porta do quartel da guarda fiscal nesta cidade.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

da, os psicicos que se elevam pela alma, substancia diferente da materia e do espirito, até ao demniurgo, que é uma emanacão do ser infinito, do qual receberão as recompensas limitadas que ele pode conceder; os pneumatcos, cujo principio dominante, é o espirito e que se incorporam no pleroma; isto é, no conjunto infinito e suas emanacões. Os pagãos são ulicos, os hebreus são psicicos, e só são pneumatcos os verdadeiros cristãos.

A influencia persa trouxe á religião a seita dos manicheus; Haveria eternamente dois principios — o bom que criava as almas, e o mau, origem dos corpos. Depois da morte, os bons reuniam-se a Deus, os maus purificavam-se no inferno e passavam-se depois a outros corpos.

A doutrina que prevaleceu na igreja foi exposta por S. Tomaz de Aquino: A nossa metade imaterial é o principio do crescimento e da nutricao (alma vegetativa de Aristoteles), opéra como almas sensitiva e aperitiva, e é por ultimo racional. Esta doutrina tem a sancão dogmatica do concilio de Viena de 1311. A alma, que Santo Agostinho definiu uma substancia dotada de razão disposta para governar o corpo, separar-se-ia dele com a morte; sendo imaterial não pôde decompor-se.

Neste longo periodo que vae desde o estabelecimento de supremacia romana até á tomada de Constantinopla pelos turcos, poucos megiços ha a citar que versassem estas questões da vida e da morte. Galeno dizia que a organisação dos seres vivos se modifica por influencia de forças e espiritos. Ha os espiritos vitales cuja alteracão causa a morte, e ainda os espiritos naturaes que dominam a nutricao e o crescimento e os espiritos animaes que se referem á vida e relacão. A vida, os estados de saude e de doença dependem da mistura dos humores, e particularmente no sangue, dos 4 elementos — Terra, Ar, Fogo e Agua, e das 4 qualidades elementares — Calor, Frio, Seco e Humido. O corpo assim formado é o instrumento da alma que emana de Deus.

O espirituismo de Galeno foi combatido pelo seu contemporaneo Asclepiades, para quem o homem era uma reunião fortuita de atomos combinados de um modo particular. Antes de Asclepiades e de Galeno ensinou Ateneu que a pneuma era a força reguladora da vida. Mas essa força era qualquer coisa de material, e não um espirito emanado de Deus, como diziam os estoicos. Alguns padres do Oriente assimilaram a pneuma ao Espirito Santo.

Na idade media os estudos de medicina floresceram principalmente entre os arabes. Avicena dizia da alma o mesmo que A istoteles; mas Avicenna considerava a materia como eterna. Não houve creação, dizia ele, porque nada pode sair do nada. E' pois a e-pecie que é eterna e não o individuo; e os ensinamentos sobre vida futura são ficções perigosas, porque tendem a não fazer encisar a virtude, senão como um meio de chegar á felicidade.

Neste ponto discordava Averroes do seu código religioso. Segundo o Alcorão os corpos dos justos guardam repouso, e as almas alojam-se na garganta de passaros verdes para se alimentarem com os frutos e a agua limpa do paraizo. No dia da resurreicão são pesadas as açoes boas e más; depois do julgamento os homens passarão por uma ponte mais delgada do que um cabelo que os justos transporão a passos firmes e donde os reprobos cairão no inferno. No paraizo cada um gosará segundo os seus merecimentos; mas o infimo dos crentes terá ainda ao seu dispor 72 huris de olhos negros, mulheres lindas de virgindade sempre renascente.

F. Mira.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

AO sr. governador civil

Fazemos nossas estas palavras do nosso presado colega de barlavento Alma Algarvia:

«MONCHIQUE.— Republicanos perseguidos. — Escrevem-nos varios amigos de Monchique lastimando-se da perseguição que os republicanos naquella vila veem sofrendo por parte de algumas autoridades judicias.

Temos guardado reserva e silencio sobre o assunto porque entendemos que o actual momento não é propicio para levantar conflitos, mas como tudo tem a sua conta venho-nos na necessidade de tratar a questão ponto a ponto os atos que determinadas creaturas praticam valendo-se dos cargos que occupam para vexar e perseguir.

Não, esta republica tem sido demais complacente, é preciso que todos nós nos aposamos daquela força de vontade e energia que é precisa applicar-se... no campo para onde nos levarem.

Não consentiremos que nos toquem em amigos dedicados com quem a republica conta para a sua defeza, que sem a menor razão estão a ser perseguidos.

Vamos tratar do caso, mas a valer...

Prisioneiros de guerra

Passa já de 70:000 o numero de soldados alemães, que tem caído em poder dos francezes como prisioneiros de guerra. Este numero tendo o aumentar cons-

vontade e pelos seus haveres, podem ajudar e fortalecer eficazmente esta cruzada patriótica. Concorram, ajudem os escoteiros portugueses a bem cumprirem a sua missão... No Algarve, em Faro, ha agregada a Associação Academica do liceo João de Deus, um grupo de escoteiros, o 8.º da Federação portuguesa. A sua sede é pouco desafogada. Os rapazes cheios de boa vontade e entusiasmo, não podem completamente desempenhar a sua missão patriótica porque os meios materiaes falham. Ajuda-os, encorajai-os com o vosso auxilio, senhores, e tereis assim dado um impulso salutar no resurgimento da nossa Patria, da vossa Provincial...

Pedro Piters.

O NOSSO NOTICIAÁRIO

A fim de consultar um especialista, partiu para Lisboa o nosso presado amigo sr. José Joaquim Peres, digno e rirvão notario nesta cidade.

Foi declarado sem effito o decreto que nomeou o sr. Antonio Maria Gonçalves Ferreira commissario da policia de Faro, sendo nomeado para este cargo o bacharel Manuel Engenio de Almeida Mafra.

A direção das obras publicas respectiva, emittiu parecer favoravel á cerca da apresentação em que a camara municipal de Portimão, pede melhoramentos na estrada que daquela vila conduz á praia da Rocha.

Estiveram no domingo em Faro os srs. Felcã Trigo, diretor da escola de desenho industrial Vitorino Damasio, em Lagos, Jaime Serra, inspetor escolar de Silves e dr. João Vitorino Mesalha, advogado, daquela cidade, que vieram cumprimentar o sr. governador civil.

O sr. Joaquim João de Oliveira Batista, tesoureiro de finanças em Lagos, foi julgado quite para com o Estado, referente aos annos de 1912-1913.

Foi colocado no 3.º batalhão de infantaria 33 em Faro, o major sr. Joaquim Mendes Cabeçadas, nosso presado amigo.

Em convite do governo por intermedio da autoridade administrativa, vão ser iniciadas conferencias patrioticas em todo o paiz.

O sr. Mario Alberto de Basto Folque foi exonerado de chefe do armazem geral industrial de Faro, sendo nomeado para o substituir o sr. Rosendo de Abreu Bacelar Meireles.

Foi premitido ao sr. José Pacheco construir uma casa e um terrapleno para a serventia do publico e da sua casa na Fuzeta.

O sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz de direito em Olhão, foi transferido, por ter terminado o sexenio, para identico lugar em Vila Nova de Portimão.

O sr. dr. Luiz Maria de Sousa Horta e Costa, juiz de direito em Vila Nova de Portimão foi transferido, como requereu, para identico lugar em Olinho.

Foi nomeado escrivão da corporação dos pilotos de Vila Real de Santo Antonio, o sr. Francisco de Sousa da Camara.

Foi reintegrado no exercito com o posto de tenente o ex sargento de infantaria, José Vicente Madeira por serviços prestados á Republica.

O sr. ministro do fomento mandou elaborar com urgencia o projeto da canalização de aguas pedida pela camara municipal de Lagos para abastecimento daquela cidade.

Segundo communicação recebida no ministerio das colonias, o saldo existente nos cofres da provincia de Moçambique, em 31 de julho ultimo, era de libras 14.417-06 em ouro e 336.774079 em moeda portuguez.

Pediram a exoneração todos os governadores civis.

Assumiu o cargo de instrutor da Escola de Alunos Marinheiros do Sul o primeiro tenente sr. Branco e Brito.

CARTÓRIA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 13—D. Eva da Assunção Pinheiro, D. Lucia Soares de Mendonça, D. Maria Amalia Ferreira, D. Augusta da Conceição Monteiro Francisco Antonio da Cunha, dr. Augusto da Silva Carvalho, João José Alves, Alvaro de Sousa Teixeira, Antonio Manuel Pereira e o menino João Eduardo Vieira.

Segunda-feira, 14—D. Clotilde de Azevedo Lopes, D. Henriqueta de Amparo Santos, D. Luiza da Silva Gomes, D. Maria Augusta Teixeira, D. Julia Emilia Coelho, Eduardo Frederico de Melo Garrido, Eduardo Vilaça, Augusto de Sousa Dias, Manuel Ferreira Lázaro, Alfredo Antonio Figueiredo e a menina Maria José Vaz V. reia.

Terça-feira, 15—D. Augusta Eduarda dos Santos, D. Clarissa Augusta Pereira, D. Maria Emilia Cabrita, Francisco Antonio dos Santos, Joaquim Antonio Viegas, João Candido da Silva Junior e Libanio Augusto Ferreira.

Quarta-feira, 16—D. Maria Luiza Figueiredo e Corvo, D. Maria Antonia Mendonça, D. Eduarda de Sousa e Melo, D. Rozinda Emilia Pinto, D. Constantina da Silva Marques, João da Silva Santos, Felipe Manuel das Dóres e João Carlos Teixeira Marques.

Quinta-feira, 17—D. Celeste Maria de Carvalho, D. Mariana da Assunção Vieira, D. Rosa Emilia Brito, Francisco Antonio Xavier, João Rodrigo Bomba, Manuel José da Encarnação e Aurelio Augusto dos Santos.

Sexta-feira, 18—D. Eugenia Judice, D. Josefa de Magalhães, D. Auzanda de Castro Lopes, D. Ana Rita Vieira, D. Luiza Amélia Lopes, Antonio da Silva Pinto, Alfredo de Sousa Moreira, João José de Sousa Lopes e Domingos Antonio da Silva Pereira.

Sabado, 19—D. Lidia Correia, D. Alice Vieira Mendes, D. Augusta de Sousa Batista, D. Emilia Pereira e Silva, Antonio José Beia, José Joaquim Alves, Pedro da Silva Teixeira e Sôa C. das da Silva Filipe.

Casamentos:

Realizou-se no dia 5 em Tavira o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Coelho Ribeiro, gentil filha do sr. capitão Filipe Ribeiro, com o sr. sr. Alvaro Judice, officio do registo civil em S. Briz de Alpoel.

Por parte da noiva por ninfaram seu tio, sr. Sebastião

Aragão; e por parte do noivo, o sr. dr. José Vaz Judice de Aboim, illustre secretario geral do governo civil do distrito de Faro e nosso presadissimo amigo.

Neurologia:

Sepultou-se em jazigo da familia, no cemiterio da ordem 3.º do Carmo em Tavira, a sr.ª D. Maria das Dóres, tia de major, sr. Francisco da Luz Cesar Ribeiro.

O funeral foi muito concorrido, principalmente por militares.

Tambem se realizou naquela cidade o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição Cruz, esposa do sr. Manuel da Cruz, proprietario e negociante.

O funeral foi muito concorrido.

Finou-se em Estoi após prolongada doença, em sua casa, na rua Miguel Bombarda daquela aldeia, o sr. Joaquim Rodrigues Carrajola, de 64 anos, proprietario e industrial.

O fado deixa viua a sr.ª D. Amalia da Silva Carrajola e 4 filhos de tenra idade, era irmão do sr. Luiz Rodrigues Carrajola, ajudante de registo civil nesta aldeia.

Faleceu em Boliqueime o sr. Antonio Alfereis.

Era geralmente benquistado.

Faleceu no dia 7 o sr. Manuel Romão, de legar do Serro de Alpartel, proprietario e negociante de cortiça. O finado tinha 63 anos e era sogro dos srs. Joaquim José Soares, Manuel da Luz Clara, José Martins Sancho e Francisco Mendes Pinto.

A's familias enlutadas os nossos pezamos.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Higiene.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova fórmula para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o método; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich
Clinica Geral — Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos, Praça da Verdura, Faro.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS: Rua de Santo Antonio, 6
Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—Rua João de Deus
FARO

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

23 de dezembro de 1914

1.º premio 240:000\$00

2.º premio 30:000\$00

Bilhetes a 100\$00. Quadragesimos a 2\$50

Os bilhetes e fracções estão á venda na Tesouraria da Misericordia de Lisboa a qual se encarrega de remeter todos os pedidos para a provincia ou ultramar, quando acompanhados da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registo do correio.

Nome e residencia em caracteres bem legiveis.

As importancias a remeter ao TESOUREIRO DA MISERICORDIA podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneira segura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes lateiros, abona-se a comissão de 2 %.

Enviem-se listas a todos os compradores



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em forca, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegadas, e alem disso engordou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2/4 1/4.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro chronico ou bronquite em todas as épocas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PREVINE-SE o publico do que o LACTEOL DO DR. BOUGARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, reumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Delgant, Rua dos Sapateiros, 15—Lisboa que fiz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

BUAS FARINHAS E CARVAO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fomalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

Regimento de infantaria 33

3.º Batalhão

Anuncio

O conselho eventual deste batalhão faz saber que, no dia 29 do corrente mez, pelas 12 horas, nas salas das sessões do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de materia prima e mão de obra para os concertos no calçado da praça do ba talhão pelo periodo que decorre de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1915.

Os concorrentes deverão, para serem admitidos á licitação, apresentar no ato da abertura da praça, as propostas em carta fechada, elaboradas conforme o modelo junto ao caderno de encargos existente no referido conselho, sendo acompanhadas da importancia de vinte escudos, como caução provisoria, quantia esta que lhes será restituída com exceção dos adjudicatarios, que só a receberão depois de terem feito na caixa geral dos depositos, o deposito definitivo.

As demais condições estão patentes no conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejem.

Quartel em Faro, 7 de dezembro de 1914.

O Secretario do Conselho,
FRANCISCO DE ASSIS CRISPIM.
Capitão de infantaria 33.

GUARDA FISCAL

Secção de Faro

Faz-se publico que no dia 20 do corrente por 13 horas se ha de proceder á venda em hasta publica dos seguintes artigos, apreendidos por praças desta guarda por descaminho de direitos aduaneiros:

Um chaille de lã felprido, um dito de merino com franja de seda, uma mantilha de lã, 2.ª50 de astarcan, 15.ª70 de tecidos de algodão, 21.ª dito (setineta), uma coberta para cama e duas bacias de ferro esmaltado, para mãos.

Quartel em Faro, 12 de dezembro de 1914.

O Comandante da Secção,
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA.
Tenente da guarda fiscal.

240.000\$000

Extracção a 23 de dezembro

Bilhetes a 100.000, meios a 50.000, quartos a 25.000, quintos a 20.000, decimos a 10.000, vigesimos a 5.000 e quadragesimos a 2.500 réis.

Cautelas desde 60 réis a 2.200 réis

Dezenas de 1.100 e 600 réis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10.000 para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Todos os pedidos á casa

João Candido da Silva

196, Rua do Ouro, 198—LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE NO PORTO
R. de Santa Tereza, 2-C-1.
End. telegr. SEGUROS-Porto
Telefone, 1.137

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de secaras e ciras, pastagens, cereaes, palhas, maquina debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º
Telefone, n.º 403 End. telegr. Sorrah

Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

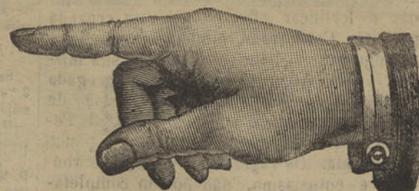
LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta-lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de forca motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Repres ntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa, ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO
SUA INFANTE D. BEATRIZ, 199

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DE TOILETTE
Para a branqueação e esvaziamento da pele
Tônico e L.ºção capilar—Contra a caspa e a queda dos cabelos.

COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
Drogaria e Perfumaria
BANDEIRA & C.ª L.ª
FARO—RUA IVINS, 76—FARO

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO
+DE+
S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24
—FARO—

GARAGE FARENSE
DE
JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS
Garage, Largo da Madalena
Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40
Tel.—JOÃO GOINHAS—FARO

Pessoal habilitado e de absoluta confiança
Preços equa- s aos da concorrência

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rellas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C.º L.ª

LISBOA PORTO
REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO—Faro

PORTUGAL PREVIDENTE
Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)
Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS
Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA
Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

TOUCINHO
V ENDE:
ANTONIO MARIA JANEIRO
CUBA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse da vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo, essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acompanhada á revisáo geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica colleção de problemas numerados acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as materias e importantes descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotelegrafia. Os principios e applicações theoreticas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem á sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se assim muito mais apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros úteis fora dos cursos escolares: o primeiro para a fotografia e para os conhecimentos scientificos (preçosas e preciezas) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o segundo encontra os conhecimentos dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todos as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Fern., Rua Nova do Almada, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO

ESCRITORIOS
Rua de Santo Antonio, 6
Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—Rua João de Deus
FARO

FABRICA DE COLCHÕES DE ARAME
Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos
FOGÕES, COPRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO
OU CHAPA DE FERRO ZINGADO
TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS
—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.ª
37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39
ao BARRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE
—LISBOA—

BUAS FAMILIAR E CARVALHO
De 1.ª qualidade. Muito economico em fornaldas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.
L. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.